



ANO V - Nº 052
03/10/2022

O Mensageiro ELETRÔNICO

NOVA CONFIGURAÇÃO DO CONGRESSO AUMENTA AMEAÇA DE PRIVATIZAÇÃO DO CORREIOS

O encerramento do primeiro turno das eleições, mostrando um Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado) ainda mais conservador, **representa uma ameaça maior de privatização do Correios**. Infelizmente, na eleição para o Legislativo houve o crescimento das bancadas conservadoras, neoliberais e entreguistas. Um resultado direto da compra de votos através do "orçamento secreto", sem dúvida o maior escândalo legalizado do país, que retirou mais de R\$ 30 bilhões dos ministérios como educação, saúde, meio ambiente, para colocar nas mãos de alguns deputados, que se reelegeram ou elegeram seus apadrinhados.

SEGUNDA CHANCE

No próximo dia 30 de outubro, ainda há o segundo turno para o Executivo em muitos estados e para a presidência da República. Isto representa uma segunda chance de escolher para os Executivos estaduais e do país, projetos que preservem e defendam as empresas estatais e uma real possibilidade de que o projeto de privatização do Correios seja retirado do Congresso

A LUTA CONTINUA

Desde 2021, os trabalhadores/as do Correios vêm travando uma intensa luta contra a privatização da empresa. No dia



5 de agosto de 2021, a Câmara dos Deputados, por 286 votos a 173, aprovou o texto-base do PL 591/21, do Poder Executivo, que permite a privatização dos Correios, passando à iniciativa privada atividades hoje exclusivas da estatal. A matéria, que tramitou em regime de urgência, foi colocada para votação às pressas pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), agora reeleito e aliado de Bolsonaro.

A privatização só não foi concluída frente a forte resistência da categoria, com apoio de centrais sindicais, movimentos sociais e outras categorias, que não conseguiu barrar a primeira votação na Câmara dos Deputados. No entanto, foi forte o suficiente para barrar a proposta na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, onde o PL está até hoje.

No entanto, a nova configuração do Senado para 2023, com nomes como Damares, Mourão, Moro, representam a certeza de que o PL seja aprova-

do rapidamente, especialmente se o Executivo também se mantiver.

RESISTÊNCIA NO RS

No RS, os trabalhadores do Correios também levaram para as ruas as denúncias de privatização da empresa, ocuparam espaços na mídia, colocaram outdoors denunciando os parlamentares que votaram a favor da privatização e conseguiram um importante apoio da sociedade à sua luta. Também estiveram presentes em encontros da categoria e em atividades em Brasília contra a privatização.

Durante a campanha eleitoral, Bolsonaro vem reiterando sua intenção de manter a venda do Correios, no que tem integral apoio do ministro vendilhão Paulo Guedes e do seu laçao no Congresso, o deputado Arthur Lira, responsável por ter "passado" o PL 591, do Executivo.



CRIME CONTRA O BRASIL, OS BRASILEIROS E OS TRABALHADORES

Ao longo dos anos, os trabalhadores vêm denunciando o crime que representa a privatização do Correios para o Brasil e os brasileiros. A empresa está presente em 5.570 municípios, por meio de 11,1 mil agências, é a empresa pública mais antiga do Brasil, fundada há 359 anos. Atualmente, além da entrega de cartas e encomendas, proporciona inúmeros serviços à população, como pagamentos, serviços bancários e emissão de documentos, transporte de remédios, livros didáticos, provas do ENEM e também as urnas eletrônicas. Nenhuma outra empresa tem a logística que o Correios possui.

A categoria também vem alertado qual a consequência de se privatizar o Correios. O fechamento de agências, deixando milhares de municípios (algo em torno de 3.000) desassistidos e o aumento das tarifas, hoje as menores do país em relação as concorrentes. Além disso, se a empresa for privatizada, quase 100 mil trabalhadores e trabalhadoras poderão ser demitidos.

POR QUE VENDER O QUE DÁ LUCRO?

O Correios vem ano a ano dando lucros. Em 2021, de 3,7 bilhões, em 2020, o lucro foi de R\$ 836,5 milhões, em 2019, o lucro foi de R\$ 102,1 milhões. Em 2018 a empresa registrou lucro de R\$ 161 milhões e de R\$ 667,3 milhões em 2017. Desta forma, o principal argumento utilizado, de que a Empresa não dá lucro, apresenta-se como uma grande mentira.

EXEMPLOS QUE VÊM DE FORA

Os exemplos que vêm de fora reforçam os argumentos dos trabalhadores. Em países onde o serviço postal foi privatizado, os serviços pioraram. É o caso de **Portugal**, onde houve queda em termos de negócios e queda nos níveis de qualidade do serviço. Com as privatizações dos correios em Portugal, o serviço ficou pior e mais caro. No entanto, o pagamento dos dividendos para os acionistas só se elevou.

Já na Inglaterra, a privatização do Royal Mail trouxe péssimas experiência, também péssimos serviços (as reclamações de sumiço de pacotes aumentaram 51%) e os custos ficaram mais elevados. Mas assim como em Portugal, só quem ganha são os acionistas. Não por acaso, estudos mostram que as privatizações – em diversos serviços – vem sendo revertidas em todo o mundo. Entre 2000 e 2017 aproximadamente 884 serviços foram reestatizados no mundo. Desta forma, as

empresas que foram vendidas, foram sugadas até a última gota e quando tudo piorou, o estado reassumiu as empresas, para a população continuar a ser assistida pelos serviços, que vão desde o fornecimento de água até a coleta de lixo. O Brasil, neste cenário, está na contramão, entregando suas principais e mais estratégicas empresas.

BANCADA ELEITA NO SENADO FEDERAL							
PARTIDOS	2015-2023	2019-2027	REELEITOS	NOVOS	GOVERNO/VICE	GOVERNO 2º TURNO	BANCADA
PL	2	6	2	6		2	14
União	2	6	1	4		1	11
PSD	3	8	2				10
MDB	4	8		1		1	9
PT	2	5		4		1	9
PP	4	4		3	1		7
Podemos	2	6					6
PSDB	2	4					4
Republicanos		1		2			3
PDT	1	2					2
PSB	1	1		1			2
Cidadania		1					1
Pros	1	1					1
PSC	1			1			1
Rede		1					1
PTB	2						0
TOTAL	27	54					81

PARTIDO	BANCADA ATUAL	BANCADA ELEITA	VARIAÇÃO
PL	76	99	23
PT, PCdoB e PV	68	79	11
União Brasil	51	59	8
PP	58	47	-11
Republicanos	44	42	-2
MDB	37	42	5
PSD	46	42	-4
PSDB/Cidadania	29	18	-11
PDT	19	17	-2
PSB	24	14	-10
PSol/Rede	10	14	4
Podemos	9	12	3
Avante	6	7	1
PSC	8	6	-2
Patriota	5	4	-1
SD	8	4	-4
Pros	4	3	-1
Novo	8	3	-5
PTB	3	1	-2
TOTAL		513	